JOACINE KATAR MOREIRA
DEPUTADA À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Projeto de Voto n.º 578/XIV/2.ª

De Saudação à Comunidade LGBTQIA+ no Dia Internacional contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia

No dia 17 de maio, um pouco por todo o mundo, assinala-se o Dia Internacional contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia, celebrando o momento em que, em 1990, se decidiu retirar a homossexualidade da Classificação Internacional de Doenças da Organização Mundial da Saúde.

Há séculos que a comunidade LGBTQIA+ tem resistido às violências de que é alvo, sendo executadas muitas vezes com o consentimento e/ou promoção do Estado ou da religião. Muitos gays, lésbicas, bissexuais, pessoas trans e intersexo são espancados, expulsos de casa, discriminados no trabalho, na escola, entre tantas outras formas de discriminação e violência quotidianas.

Devemos reservar o dia 17 de maio para lembrar as vítimas, e lutar para pôr termo à perseguição que as vitimou. A pandemia da Covid-19, por exemplo, deixou claro como poderia ter-se lidado com a pandemia do VIH, que não beneficiou do mesmo investimento e desburocratização no momento mais crítico por ser visto como um "vírus gay".

É necessário combater o estereótipo de uma comunidade monolítica e reforçar o compromisso da luta *queer* com as pessoas mais fragilizadas da comunidade: as pessoas trans, travestis e não binárias, identidades que são ainda patologizadas; as pessoas bissexuais, invisibilizadas dentro e fora do movimento; as mulheres lésbicas, que lutam contra a homofobia e o patriarcado, e são demasiadas vezes confrontadas com a misoginia dentro da comunidade LGBTQIA+; e todas as pessoas racializadas *queer*, que acumulam em si vários marcadores sociais que as tornam alvo predileto de várias formas de discriminação.

Os ataques contra as pessoas LGBTQIA+ continuam, pelo mundo (lembramos Normunds Kindzulis, assassinado em abril de 2021, na Letónia, assim como os campos de concentração para gays na Chechénia, e todos e todas aqueles que vivem em países onde ser quem são ainda é criminalizado) e em Portugal (lembramos Gisberta Salce Júnior, assassinada há 15 anos no Porto)

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, saúda toda a comunidade LGBTQIA+ e compromete-se com a luta pela equidade e justiça social para com todas as pessoas *queer*.

Palácio de São Bento, 17 de maio de 2021

A Deputada não inscrita,

Joacine Katar Moreira